

B0367

TRATAMENTOS DA SUPERFÍCIE DA RESINA COMPOSTA INDIRETA: EFEITO NA RESISTÊNCIA DA UNIÃO E ANÁLISE POR MICROSCOPIA CONFOCAL DE VARREDURA A LASER

Mauricio Bottene Guarda (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Simonides Consani (Orientador),
Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Objetivo: Avaliar o tratamento da superfície do compósito indireto na resistência da união à microtração e a infiltração do cimento resinoso por microscopia confocal. **Materiais e Método:** Foram feitos 50 blocos de compósito indireto Sinfony (3M ESPE), para os tratamentos: A – abrasão com ponta diamantada; B – abrasão com ponta diamantada, aplicação de *bond e silano*; C– condicionamento com ácido hidrófluorídrico a 10%; D– condicionamento com ácido hidrófluorídrico a 10%, aplicação de *bond e silano*; E– sem tratamento (controle). Os blocos de resina (n=10) foram cimentados com Relyx ARC (3M ESPE) em dentina de dentes bovinos condicionada com ácido fosfórico a 37% e aplicação do adesivo Scotchbond Multi-Purpose (3M ESPE). As amostras foram submetidas ao ensaio de resistência de união à microtração. Amostras (n=3) foram analisadas em microscopia confocal de varredura a laser para verificar a penetração do cimento no compósito. Os dados foram analisados com ANOVA e Tukey (5%). **Resultados:** D apresentou maior resistência de união; A, B e C os menores e E foi intermediário. A microscopia confocal mostrou diferenças na interação entre cimento e resina. No D houve maior penetração do cimento na resina. **Conclusão:** O melhor tratamento de superfície para compósito indireto seria a combinação ácido hidrófluorídrico, *bond* e silano.
Tratamento de superfície - Resina composta - Resistência de união